

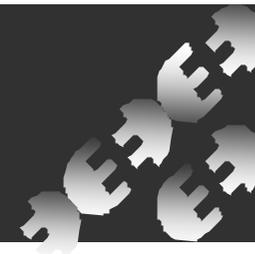
**Avaliação dos Resultados  
Preliminares do 2º Ciclo de  
Revisões Tarifárias  
Perspectiva do Regulador**

**Jerson Kelman  
Diretor-Geral**

**São Paulo – SP  
08-Out-2007**

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Aspectos Metodológicos

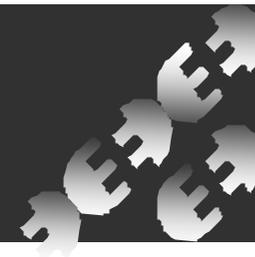


### Histórico

- A metodologia geral para o segundo ciclo de RTP das distribuidoras foi disponibilizada em 06/06/2006 na AP 08/2006. A resolução final (REN 234/06) foi publicada em 31/10/2006.
- No entanto, alguns pontos ficaram pendentes de definição:
  - Taxa de Remuneração (WACC)
  - Modelo aperfeiçoado da Empresa de Referência
  - Perda de Receitas Irrecuperáveis
  - Perdas Não Técnicas
  - Programa Luz para Todos
  - Serviços Cobráveis
  - Investimento, Mercado e Fator X
  - Banco de Preços referenciados da ANEEL

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Aspectos Metodológicos

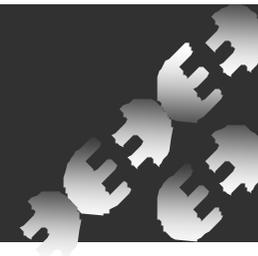


### O que a ANEEL está fazendo?

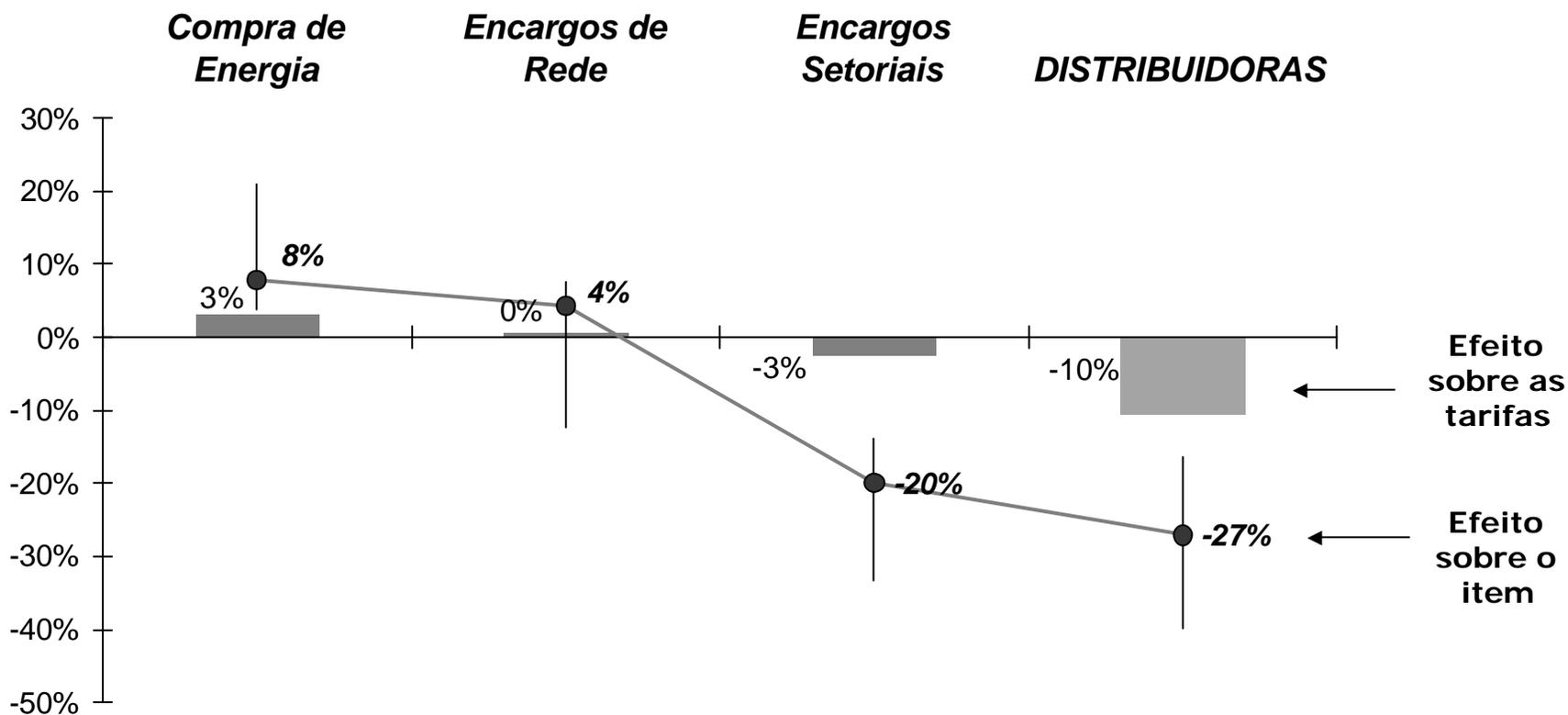
- O resultado do WACC foi divulgado em definitivo em 27/03/2007 (REN 259/07).
- Para as revisões que ocorreram até agora, o resultado final aprovado é provisório, muito embora contenha análises feitas pelas áreas técnicas responsáveis.
- As definições metodológicas, ainda pendentes, já estão sendo finalizadas e serão disponibilizadas em audiência pública ainda neste ano.
- O resultado definitivo da RTP será publicado quando do próximo reajuste, em 2008

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Resultados Preliminares



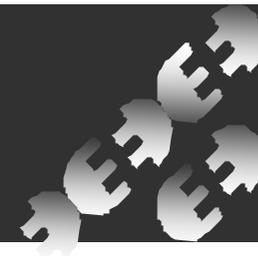
A Revisão Tarifária está impondo ganhos de escala e produtividade extraordinários?



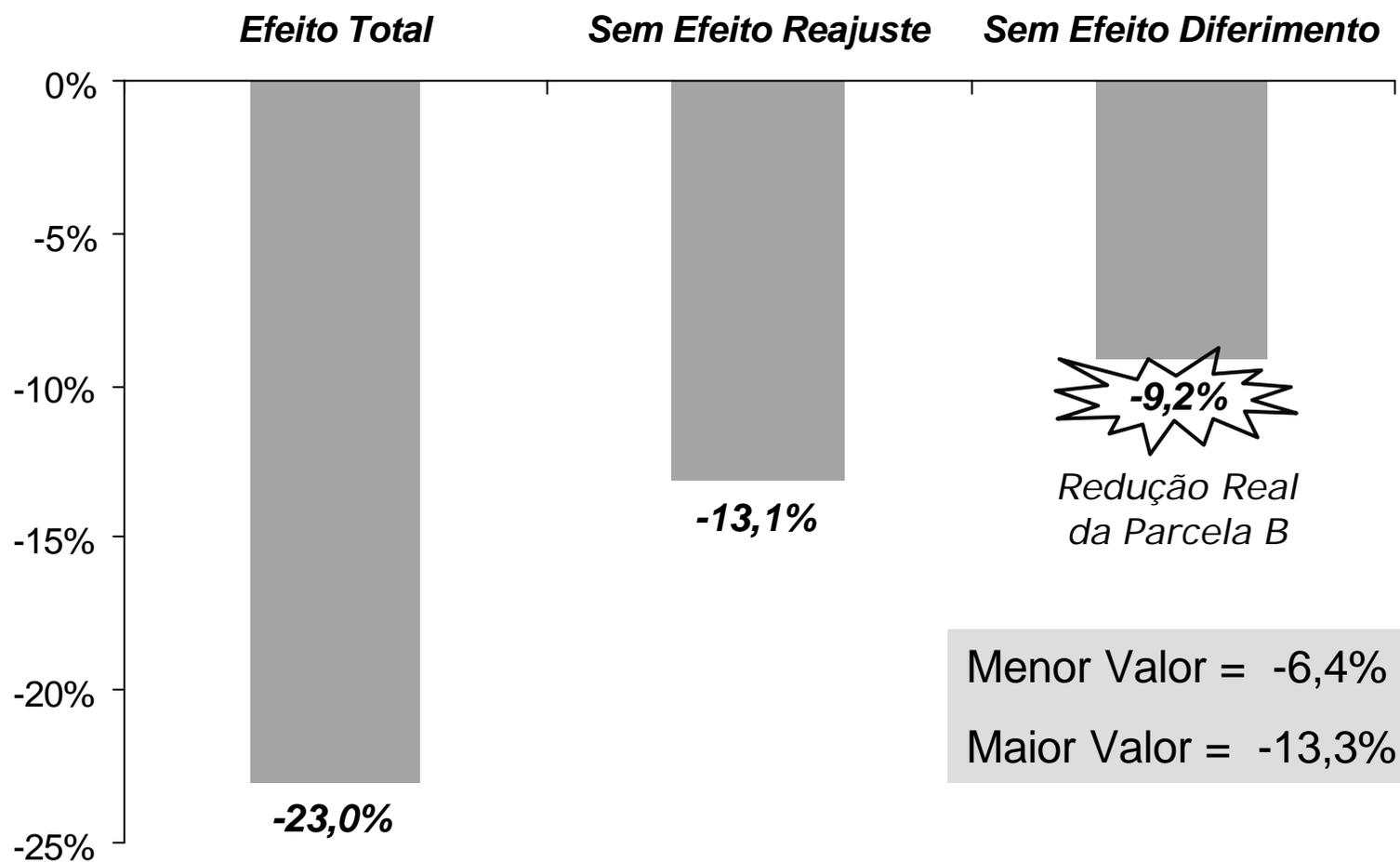
Fonte: ABRADÉE



# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias Resultados Preliminares

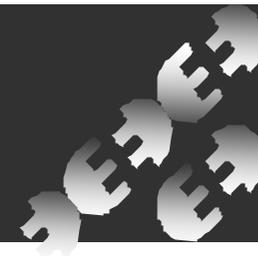


## Efeito das Revisões Tarifárias na Parcela B

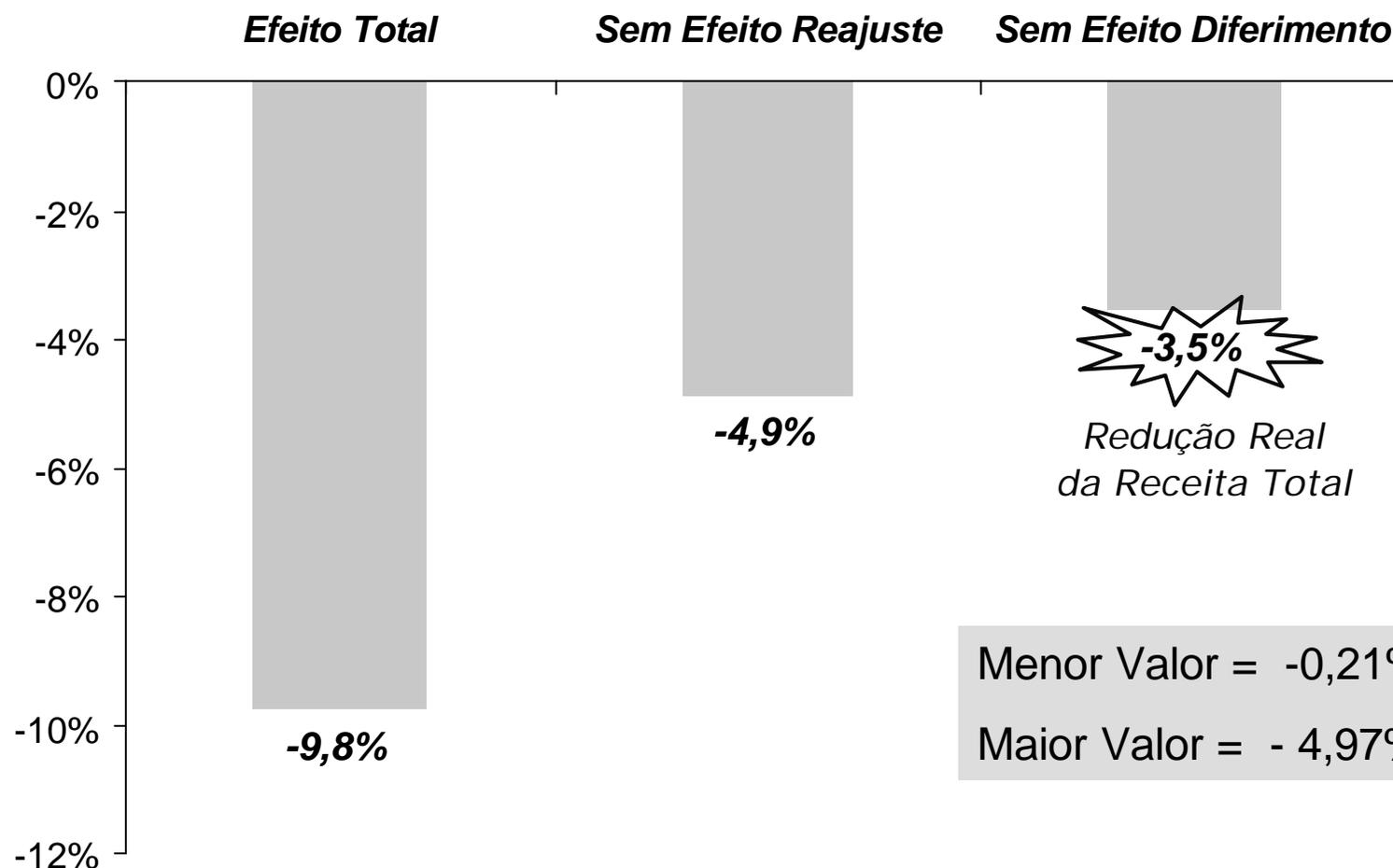


# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Resultados Preliminares

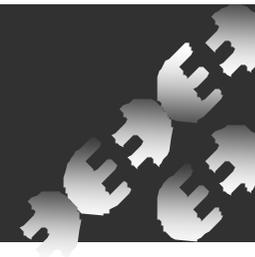


### Efeito das Revisões Tarifárias na Receita Total



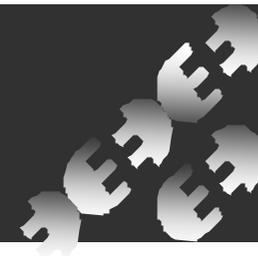
# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Efeitos Percebidos na RTP



### Causas das Reduções Tarifárias Sobre a Parcela da Distribuidora

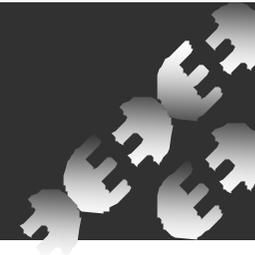
- Modificações na Metodologia e nos parâmetros para o 2º ciclo de revisões
  - Redução do WACC de 11,26% para 9,95%;
  - Não consideração da depreciação obrigações especiais.
- Eliminação do efeito acumulado da metodologia de reajustes anuais;
- Eliminação do efeito do diferimento da 1º RTP (Delta PB);
- Aumento de eficiência das empresas;
- Evolução da Base de Remuneração, a qual depende da relação entre investimento e depreciação.



Pontos em Aperfeiçoamento

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Empresa de Referência



### **Modelo Definitivo**

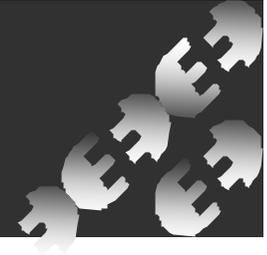
- O modelo definitivo da Empresa de Referência está em fase final de elaboração e será disponibilizado em consulta pública em Novembro/2007.

### **Relação ANEEL e Consultoria**

- O trabalho está sendo supervisionado e orientado pela ANEEL, sendo que todas as decisões são definidas pela Agência.
- Além disso, toda a metodologia e os conceitos envolvidos, além da própria operacionalização do modelo é de total domínio pelos técnicos da ANEEL.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Empresa de Referência



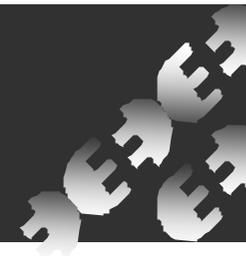
### **Pesquisa Salarial**

- Foi realizada uma ampla pesquisa salarial, regionalizada e com a participação da maioria das empresas do setor elétrico.

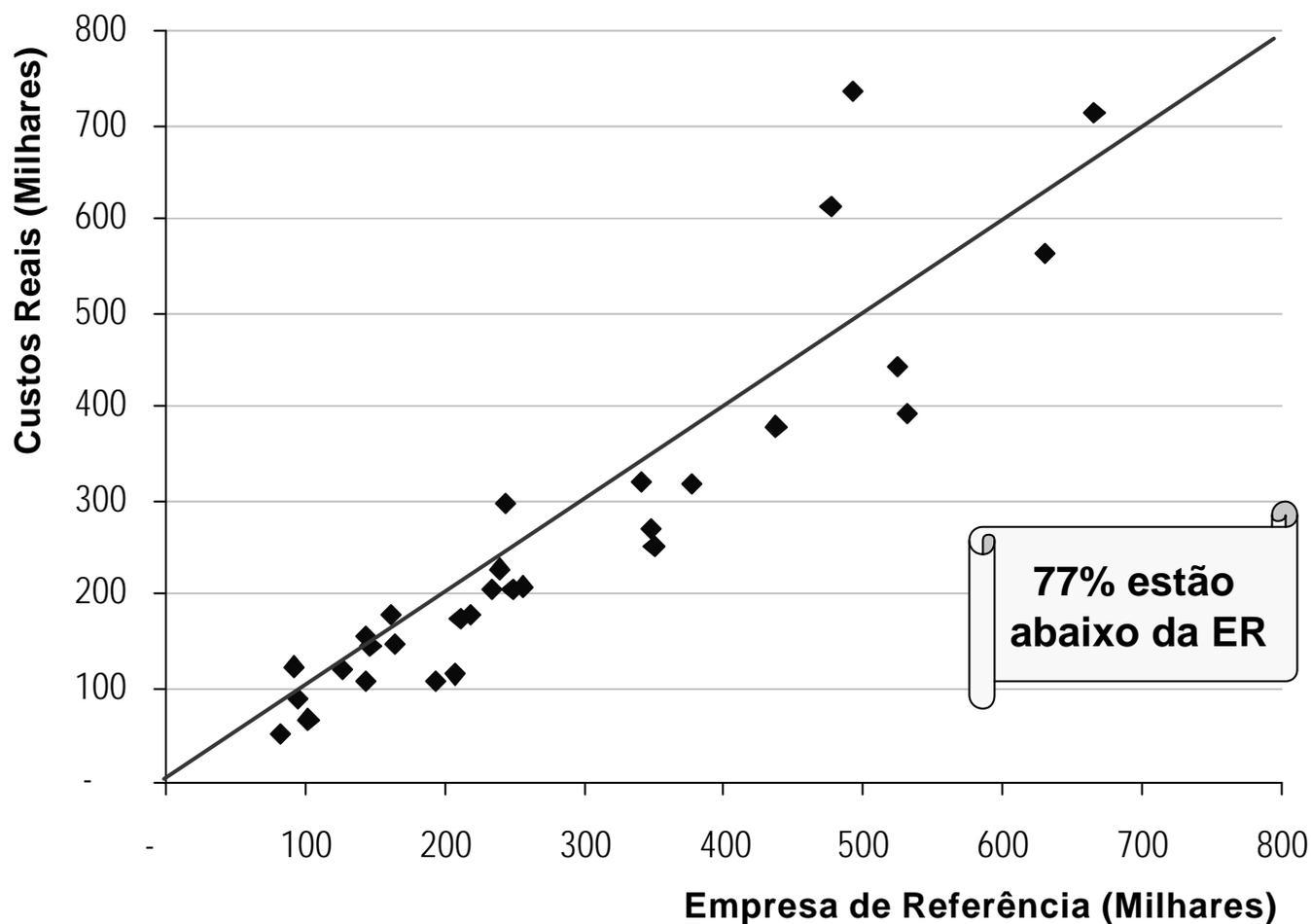
### **Questionamentos Frequentes:**

- Os questionamentos mais frequentes sobre a ER têm sido:
  - Classificação de consumidores (urbano e rural);
  - Custos de combate às perdas;
  - Investimentos em Informática;
  - Serviços Cobráveis.
- Para desenvolvimento do modelo da ER foi solicitada uma grande quantidade de informações às concessionárias, sendo que a definição de todos os pontos acima estará contemplada no modelo final.

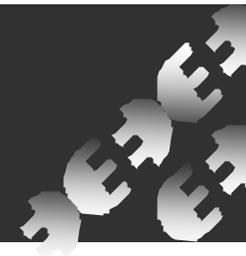
# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias Análise



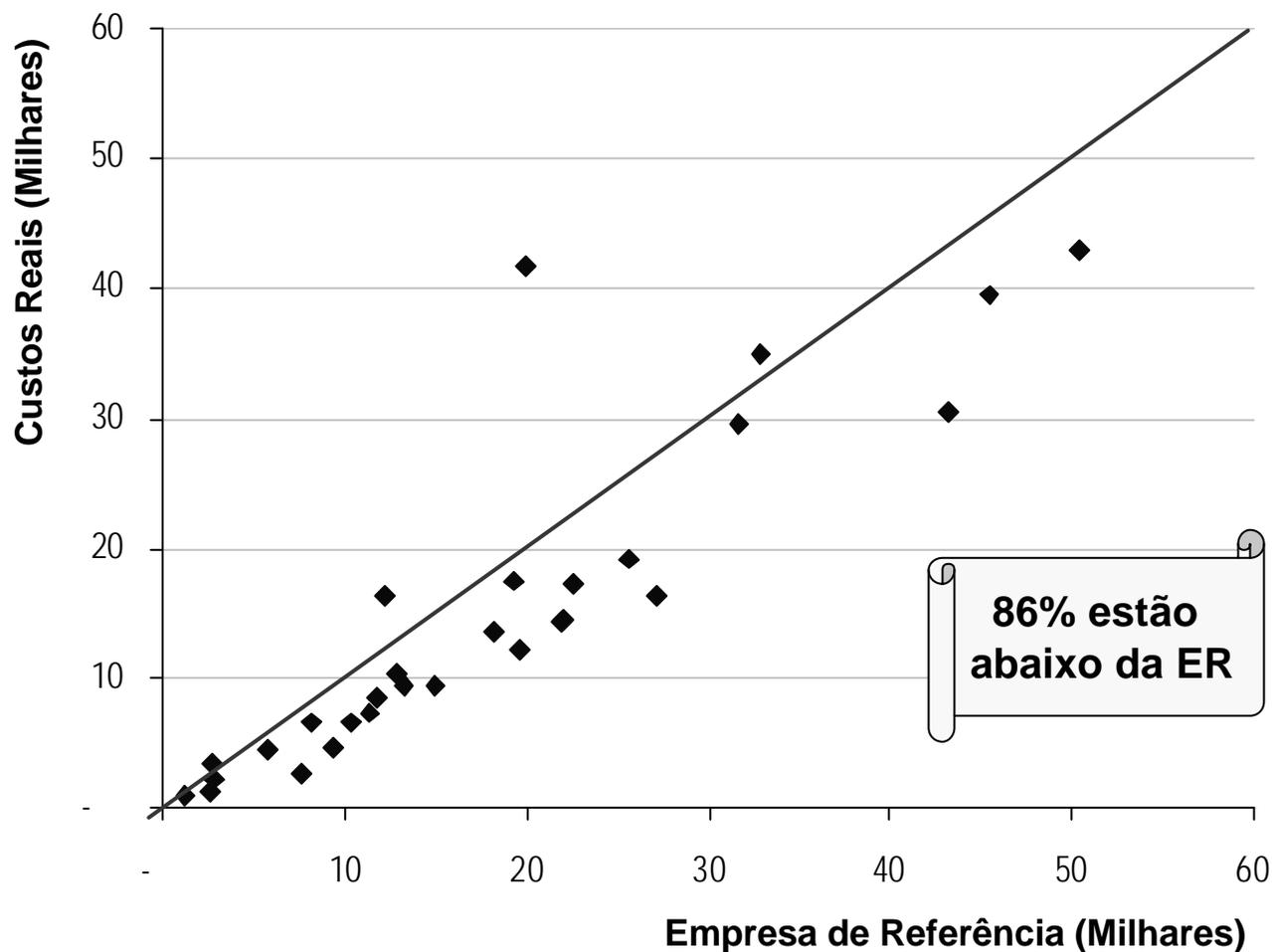
## Eficiência das Empresas – Acima de 200 mil Consumidores



# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias Análise

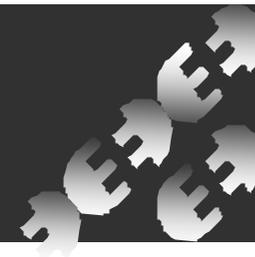


## Eficiência das Empresas – Abaixo de 200 mil Consumidores



# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Base de Remuneração

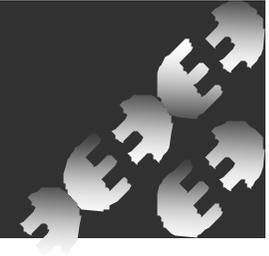


### Principais Mudanças Metodológicas

- A Base de Remuneração aprovada no 1º ciclo de revisão tarifária ficou “blindada” para o 2º ciclo;
- O caso Enersul e o TCU;
- Nos resultados aprovados até agora foram utilizados os preços médios de cada concessionária.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Base de Remuneração



### Dificuldades e Ações

#### Banco de Preços

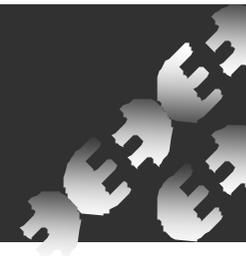
- A montagem de um banco de preços consistente e regionalizado é complexa e decorre da análise dos seguintes pontos:
  - Eficiência / Ineficiência na compra dos materiais e construção;
  - Características específicas de obras e equipamentos;
  - Sua implementação significa que parte das empresas ganha e outra parte perde, uma vez que os preços de referência serão definidos a partir das compras das empresas

#### Ação da ANEEL

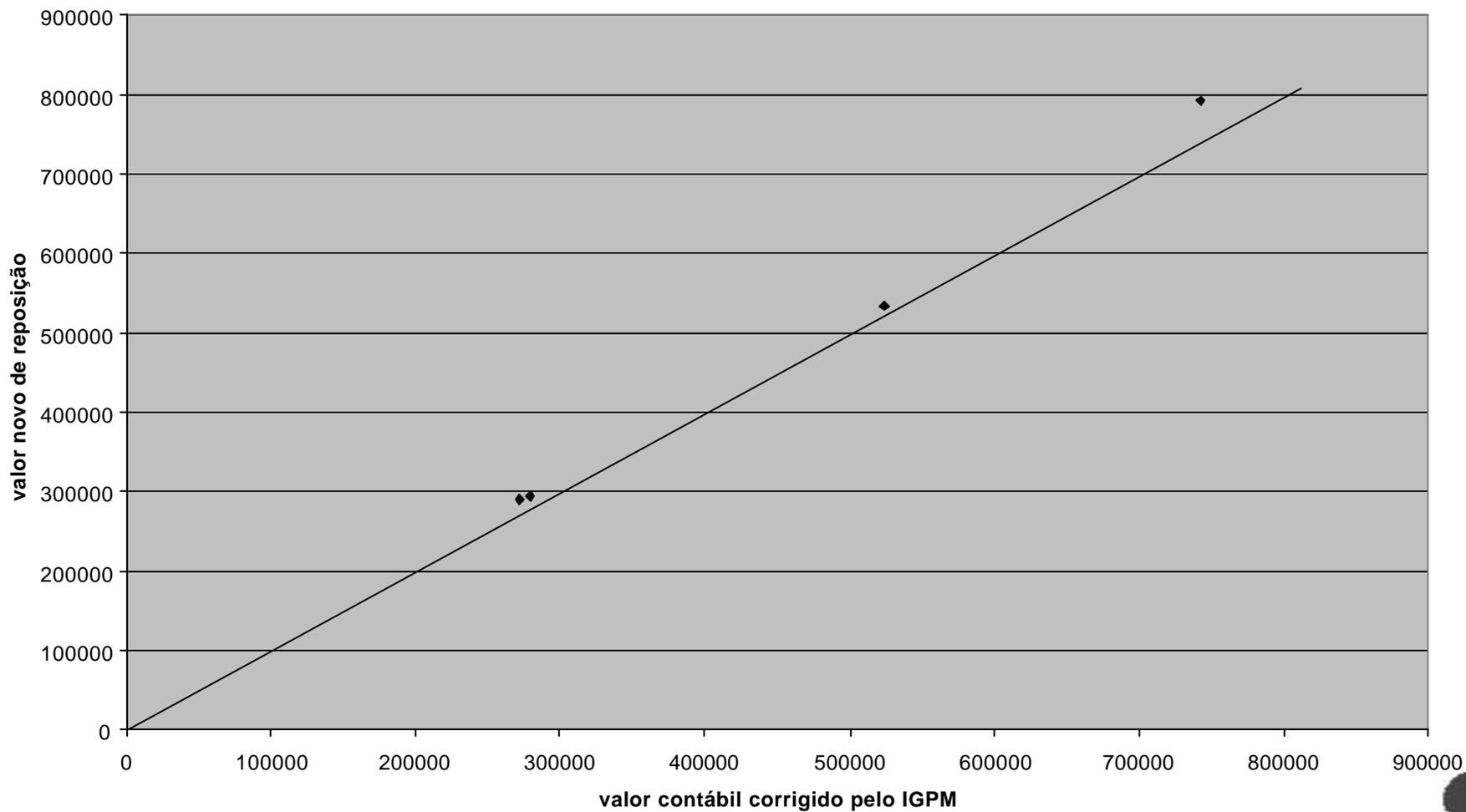
- A ANEEL está analisando todos os dados que já dispõe e estudando a viabilidade de execução do banco, bem como alternativas que racionalizem o trabalho.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

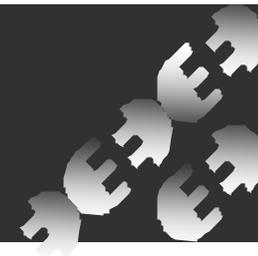
## Base de Remuneração



Incremento da base em milhares de reais



## Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias Queixas da ABRADÉE

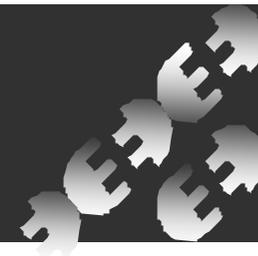


***“A Regulação por Incentivos vem sendo abandonada”***

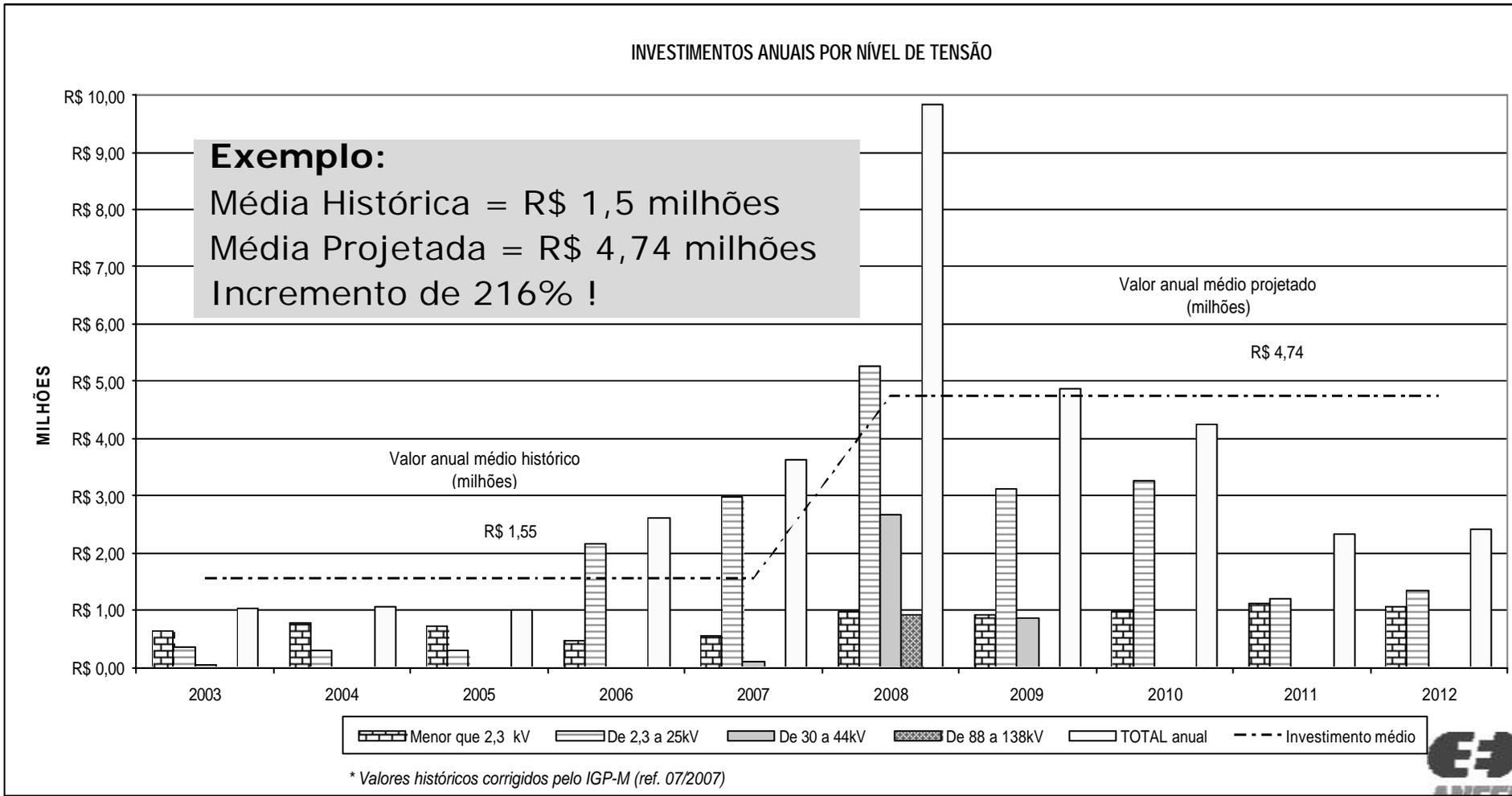
***“A Aneel, em desrespeito até mesmo aos avanços metodológicos da REN 234/06, vem adotando práticas de fiscalização no processo de revisão tarifária, acabando por aproximá-lo da regulação por custo do serviço”***

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Fator X - Investimentos

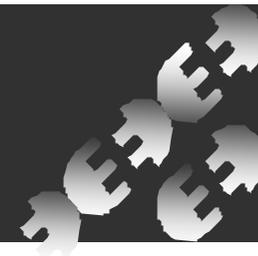


### Dilemas do Regulador



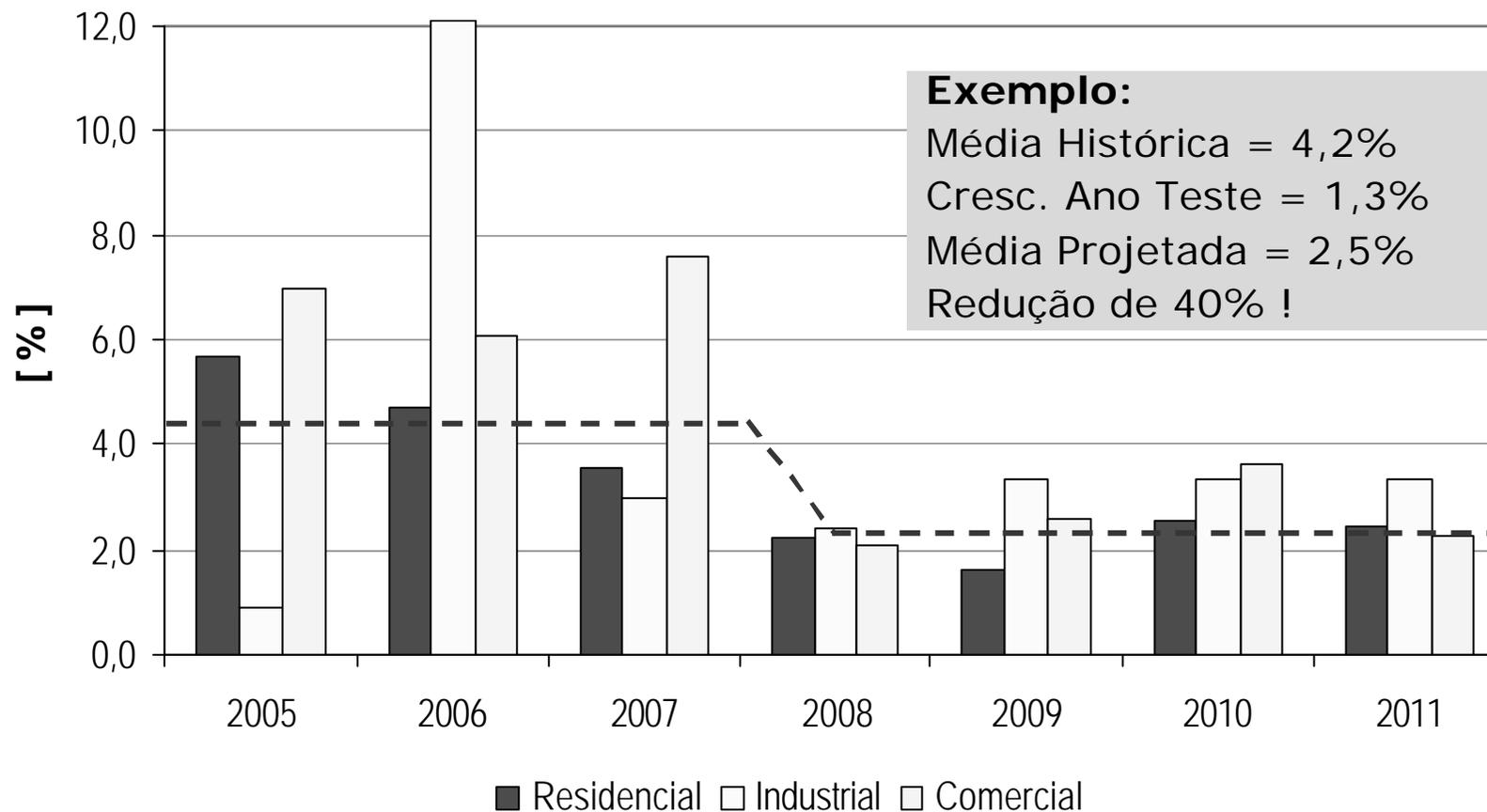
# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Fator X – Projeção de mercado



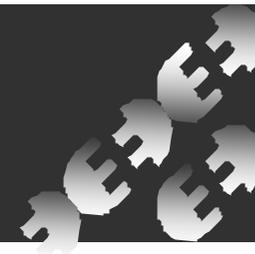
### Dilemas do Regulador

#### Mercado - Histórico e Projeções



# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Fator X

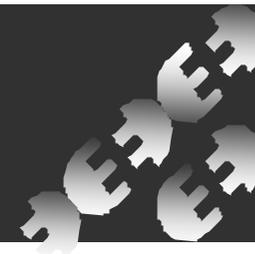


### Soluções Necessárias

- Devido à complexidade das projeções das variáveis envolvidas e da dificuldade de tratamento das informações, é necessário definir métodos mais claros e que possam ser operados pela Agência, em especial em relação à:
  - Investimentos;
  - Mercado de Energia.
- Todos os estudos estão em fase final de elaboração e os aperfeiçoamentos serão disponibilizados na audiência pública de novembro.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Fator X - Investimentos



### Metodologia para Estimativa de Investimentos

#### Investimentos nas redes de alta tensão:

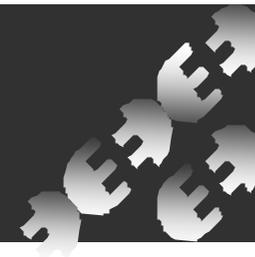
- O caráter pontual dos investimentos nas redes de alta tensão tem sido considerado;
- Em caso de dúvidas, são solicitados estudos técnicos adicionais que justifiquem a necessidade das obras projetadas.

#### Investimentos nas redes de baixa e média tensão:

- Análise da projeção com base no histórico de investimentos e demandas máximas verificadas a partir de 2002;
- Números iniciais podem ser revisados com base na apresentação de argumentos técnicos por parte das distribuidoras;
- Informações técnicas apresentadas ficam sujeitas ao cruzamento dos dados contábeis de movimentação da BRR, projeção de mercado de energia elétrica, registros de transgressão dos indicadores de qualidade e qualquer outro teste de consistência necessário.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Fator X – Projeção de mercado

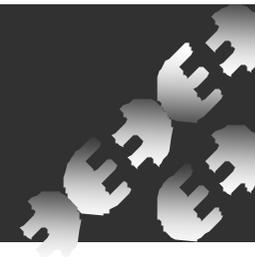


### Metodologia para Estimativa de Mercado

- As projeções fornecidas pelas empresas serão avaliadas pela ANEEL;
- Para isso, será disponibilizada na Audiência Pública de novembro a metodologia completa a ser utilizada pela ANEEL para avaliação da projeção do mercado de energia a ser utilizado para o Ano-Teste e para o Fator X.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Outros Itens

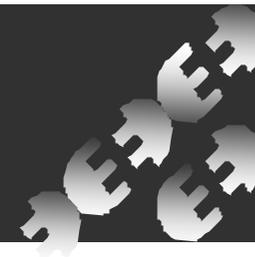


### Programa Luz Para Todos

- Os critérios e a metodologia de tratamento tarifário foram disponibilizados para contribuições na Audiência Pública nº 10/2007 e estão em fase final de análise.
- Nas revisões até agora tem sido adotada a metodologia disponibilizada na AP.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Outros Itens

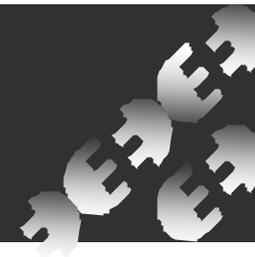


### Perda de Receitas Irrecuperáveis

- Foi considerado provisoriamente o valor de 0,5% sobre a receita bruta (incluindo PIS/COFINS e ICMS).
- No primeiro ciclo era considerado 0,2% sobre a receita líquida.
- A ANEEL já está finalizando a metodologia que será aplicada no segundo ciclo, que será disponibilizada em audiência pública juntamente com as demais metodologias.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Outros Itens

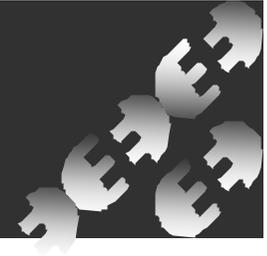


### Perdas Não Técnicas

- A ANEEL já está finalizando a metodologia que será aplicada no segundo ciclo, e será disponibilizada em audiência pública juntamente com as demais metodologias.
- Será apresentado um estudo comparativo das áreas de concessão utilizando técnicas de *benchmarking* para estabelecer níveis referenciais de perdas.

# Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias

## Outros Itens



### Estrutura Tarifária

- O Grupo de Trabalho constituído pela ANEEL está finalizando as análises, devendo propor fator de carga adequado para consumidor horosazonal verde/azul e alteração dos custos marginais por nível de tensão.
- Alterações metodológicas mais profundas serão feitas em uma segunda etapa, após contratação de consultoria internacional.

**ANEEL**

**Muito Obrigado!**

**SGAN – Quadra 603 – Módulos “I” e “J”  
Brasília – DF – 70830-030  
TEL. 55 (61) 2192 8913  
Ouvidoria: 144  
[www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br)**